

Aprovado p/ unanimidade

Joana Pontes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº3/2016

Aos catorze dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 15 de junho a 6 de Setembro de 2016.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e por Sandra Roque, segunda secretária.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o Secretário José Arvins, o Tesoureiro Carlos Ribau da Silva, a Vogal Ema Batista.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, Margarida Alves, José Gabriel, José Bola, Liliana Vechina, Carlos Pedro, Mário Sardo, Jorge Modesto, Carlos Pinto, Maciel Julião, Raquel Amaro.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, referindo o convite do Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré para estar presente na Festa e Procissão na Ria em Honra de Nª Sª dos Navegantes e apelou à presença de todos, apresentando o programa. Depois deu início à discussão da ata da última Assembleia, tendo se inscrito Mário Sardo.-----

MÁRIO SARDO: Deu nota que na primeira intervenção do Presidente da Junta em resposta aos membros, mais precisamente no oitavo parágrafo, página 3, onde refere "...Já há algum que não fala com o presidente..." sugeriu que se acrescenta-se "tempo" para a frase ficar completa, devendo então ler-se, "...Já há algum tempo que não fala com o presidente...".-----

Consideradas as alterações, a ata foi aprovada por unanimidade.-----

De seguida, abriu as inscrições para as intervenções no período antes da ordem do dia.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

JOSÉ GABRIEL: Apresentou o problema que são os carros abandonados na via pública, com as dificuldades inerentes e questionou a Junta sobre a possibilidade da resolução mais célere dos casos existentes e dos que possam surgir. Na Avenida José Estêvão existem rasgos no alcatrão na com largura superior à dos pneus das bicicletas, agravando o risco de queda para quem circula com este tipo de veículo. Solicitou informações sobre a situação das placas limite da freguesia e sobre as caixas dos passeios sem tampas, demonstrando assim a sua preocupação com situações concretas existentes na Freguesia.-----

JOSE BOLA: Perguntou se existe previsão para resolver a situação do buraco de grande dimensão que se encontra na Rua do Casqueirita. Levantou, uma vez mais, a questão das caravanas na Praia da Barra, apresentando o seu descontentamento e considerando a vergonha de existirem imensas caravanas em situação irregular, desatreladas dos automóveis, com esgotos feitos directamente para a rede de águas pluviais, outras com tanques debaixo das mesmas, que serão despejados sabe-se lá onde e solicitando a colaboração para a resolução desta problemática. Ainda na Praia da Barra, manifestou desagrado com o elevado numero de carros que, especialmente neste verão, se encontraram estacionados em cima dos passeios e assim dificultaram a circulação de peões e das pessoas de mobilidade reduzida; Por fim, alertou para o acidente que ocorreu esta noite pelas 20.00h no cruzamento da Rua Afonso de Albuquerque com a Rua João XXIII e questionou se seria de equacionar ou não a possibilidade de alterar a prioridade existente, porque quando os semáforos estão em funcionamento não há problema, mas quando estão desligados ou intermitentes quem vem do

com fotos



lado da escola secundária pode ser induzido no erro de pensar que tem prioridade neste cruzamento, pelo exemplo do cruzamento anterior.-----

CARLOS PEDRO: Congratulou por tudo o que aconteceu na nossa zona durante os meses da época balnear, realçando o sucesso do Festival do Bacalhau, que embora com menos visitantes, continua a ser uma excelente realização. Relativamente à Rua do Casqueirita reforçou a questão colocada pelo Sr. José Bola, questionando a possibilidade de alargar a via para o lado poente para facilitar a passagem de dois carros. Apelou à requalificação da zona junto à antiga ponte do lado da Praia da Barra.-----

MÁRIO SARDO: Questionou o Sr. Presidente da Junta se já falou com o Sr. Presidente da Câmara sobre o desenvolvimento previsto para os terrenos junto à vala do Jardim Odino, tal como havia solicitado na Assembleia anterior. Valorizou a homenagem realizada ao Sr. Padre Artur Sardo pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, por se tratar de um cidadão que se notabilizou além fronteiras e que deixou a sua marca de mérito com a concretização desta obra. Reportando-se ao Festival do Bacalhau alertou para a necessidade de se implementar outro pontão que facilite a circulação entre as duas margens do esteiro, aumentando a fluidez e a segurança dos muitos que procuram este evento, ainda neste sentido, sugeriu que, nesta época, fosse repensada a circulação na passadeira da via de cintura portuária com um agente de autoridade que ajudasse a gerir a circulação ou mesmo com a colocação de um semáforo para peões que permitisse alternar a passagem de peões com a de viaturas.-----

MODESTO SANTOS: Enalteceu a dinâmica de projecção da Gafanha da Nazaré com o envolvimento de varias associações com o trabalho dos seus associados e voluntários na implementação e concretização do Festival do Bacalhau. Solicitou esclarecimentos sobre as obras na Escola da Cambeia. Lançou, a título de desafio, a possibilidade de se apoiarem os alunos com mais dificuldades de aprendizagem como forma de os incentivar a obterem melhores resultados a disciplinas tão fundamentais como a matemática e o português.-----

CARLOS PINTO: Alertou para as condições da via na zona da Marinha Velha, na Rua do Casqueirita, com buracos na berma e montes de entulho, para além dos sinalizadores do buraco já referido que sofrem choques dos carros e são projectados para a faixa de rodagem, solicitando ao Presidente da Junta de Freguesia a colocação de um novo pavimento nesta zona. Valorizou o trabalho realizado no Fontanário da Rua Padre Américo, sugerindo a sua melhoria com a colocação de uma torneira. Em nome da Comissão de Festas da Nossa Senhora da Nazaré, e enquanto seu representante, agradeceu ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia pela colaboração, disponibilidade e empenho dedicado a esta causa, colaborando para se satisfazer a população com uma festa digna e em condições. Reconheceu ao Presidente da Junta toda a luta sobre o corte das arvores e os resultados conseguidos.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----
Reforçou a questão dos carros abandonados na via publica que começam efetivamente a ser vários, lembrando que a G.N.R. não pode actuar em todos os casos e apelando à responsabilidade individual de cada um na manutenção dos seus bens, dando também o exemplo dos terrenos abandonados.-----

Sobre os buracos na via publica e os rasgos na Av. José Estevão, informou que a Junta de Freguesia só trabalha com tapete colocado a frio e, por vezes, esta resposta não é a adequada, exigindo a colocação de tapete a quente, não obstante, espera que até ao final de 2017 todas as vias se encontrem cuidadas destacando a intervenção prevista para a Avenida José Estevão, com a colocação de novo tapete.-----

No que reporta às placas de limite de freguesia, demonstrou respeito por todas as opiniões manifestadas, no entanto, não reconhece ser uma prioridade por não trazer implicações no desenvolvimento da freguesia, reiterou no entanto que estas estão prontas para serem colocadas, não obstante, este trabalho não é um trabalho fácil por exigir a presença de um técnico georreferenciador para uma colocação correta, a disponibilidade de homens para executarem a obra e a presença do Presidente de Junta a acompanhar, o que até agora não foi

João Costa

possível. Espera que até Outubro o trabalho esteja concluído, deixando votos para que sejam bem cuidadas.

Abordando a problemática das caixas dos passeios, destacou ter uma discussão aberta com as diversas entidades que as gerem como sejam: EDP; PT; Lusitânia Gás. Não obstante, estas vão sendo roubadas e a sua recolocação é delicada pelo facto de as entidades se desresponsabilizarem e não responderem em tempo útil, pelo que, deu conhecimento que no sentido de minimizar os problemas causados, a Junta de Freguesia vai colocando tampas de madeira por considerar que não se deve substituir a estas entidades, desresponsabilizando-as. Reconheceu que a Rua do Casqueirita é efetivamente um problema vergonhoso e por isso refere ser dos primeiros a manifestar-se sobre este ele, informando que todo o trabalho desta rua deveria ter sido iniciado há três semanas, aquando do asfaltamento de várias zonas da cidade da Gafanha da Nazaré, não obstante, após concluído o ultimo asfaltamento os operários retiraram-se sem que a empresa tenha informado o Presidente da Junta, tal como havia sido combinado, o que não permitiu a resolução desta situação. Manifestou por isso, necessidade de se continuar a insistir junto da empresa Carlos Pinho para que a curto prazo este trabalho possa ser resolvido e apelou à responsabilização dos cidadãos para o respeito pelas regras de trânsito.

Relembrando a intervenção realizada na Costa Nova junto da zona onde ficavam as Autocaravanas, reconheceu a necessidade de haver intervenção pelas autoridades também na zona da Praia da Barra, não obstante, culpabiliza e responsabiliza principalmente os cidadãos pelo desrespeito das regras e falta de civismo e práticas de cidadania. Confirmou que a Câmara Municipal de Ílhavo pede à G.N.R. para intervir mas tudo vai continuando a ocorrer da mesma forma.

Reforçou a falta de boas práticas ao esclarecer sobre os estacionamento feitos em cima dos passeios que, por vezes, bloquearam mesmo a passagem do cidadão, ou danificaram a calçada, como aconteceu junto à Casa dos Pilotos da Barra. Foi exigindo a intervenção dos agentes de segurança embora sem resultados o que levou à colocação de postes que impedissem a passagem de veículos.

Demonstrando satisfação pelos elogios e reconhecimentos alusivos às diferentes atividades realizadas neste período, reforçou a necessidade e motivação em se continuar a promover essa diversidade.

Confirmando a necessidade de melhorar o espaço e património junto à Ria, na margem da Praia da Barra, informou que a zona é de gestão da APA, o que por vezes dificulta a gestão e o melhoramento deste espaço, não obstante, apresentou esperança no projeto que se pretende implementar naquela zona por um promotor privado.

Valorizou o reconhecimento dado pelas ações que aconteceram em simultâneo durante a época de verão.

Esclareceu que a obra da Escola da Cambeia é uma responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo e que esta, pretende dotar aquele espaço de condições dignas para o fim a que se destina, a educação das nossas crianças. A obra está a cumprir os prazos previstos.

No que reporta à possibilidade de se disponibilizarem explicações aos alunos com dificuldades, abordou a diversidade de problemas que ocorrem no inicio do ano escolar, que contraria o que aconteceu este ano que se tem demonstrado um ano calmo, especialmente se olharmos à actividade sindical, e apresentou disponibilidade para apoiar não obstante, não pode substituir a função dos principais agentes e responsáveis, como as escolas ou as associações de pais. Descontente com o facto de não ter novidades sobre os terrenos junto da vala do Jardim Oudinot, reiterou que sempre que lhe é possível leva a questão a debate.

Demonstrou que a possibilidade de se colocar mais uma ponte no Jardim Oudinot para facilitar a circulação nos períodos de festividades já foi ponderada, no entanto, não existe ainda previsão de se vir a fazer tal intervenção.

Agradeceu as palavras de agradecimento e reconhecimento pelo trabalho da Junta de Freguesia no apoio à Comissão de Festas da Nossa Senhora da Nazaré, destacando que, quando em causa estão os mais elevados interesses da Freguesia, estamos e dizemos



presente, indo até às últimas consequências para conseguir o que se pretende, ao contrário de muitos que manifestam vontades, mas na hora se demitem das suas responsabilidades. Aproveitou o momento para valorizar mais uma vez o trabalho realizado pela Comissão de Festas em honra de N^a S^a da Nazaré e dizer que a Junta estará sempre com quem tem a missão de organizar estes eventos, pois esta é a forma de servir a população.-----

Sobre o cruzamento da Rua Camilo Castelo Branco com a Rua Afonso Albuquerque, deu como exemplo o acidente no cruzamento com a Rua João XXIII, onde existe sinalética luminosa e a mesma não evitou o acidente ocorrido nessa noite. Neste sentido, corroborou que os acidentes que se tem verificado têm merecido a maior das atenções, mas, a falta de respeito pelas regras de condução são a principal razão das ocorrências e, nesse sentido, depende apenas de cada um de nós, no respeito pelos direitos e deveres, pelas regras de trânsito e práticas de uma cidadania ativa. Informou que está prevista intervenção neste cruzamento com pinturas e redefinição da circulação, não obstante, por maior que seja a intervenção realizada, enquanto não houver respeito, estas situações vão sempre continuar a acontecer.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PEDRO: Agradeceu o trabalho que a Junta de Freguesia realizou no arraial dos Santos Populares Movimento de Schoenstatt nas instalações do Centro de Recursos Mãe do Redentor. Alertou para o excesso de velocidade com que se passa na Rua S. Francisco Xavier, independentemente das frágeis condições desta rua com assentamentos e buracos, destacando a zona junto ao café Pedrito onde inclusivamente se verifica a existência de uma depressão acentuada em plena curva.-----

JOSÉ BOLA: Questionou se as tampas que vão sendo roubadas são também substituídas pela Junta de Freguesia ou apenas pelas entidades proprietárias, sugerindo no caso de a Junta ter alguma responsabilidade, que se utilizassem tampas que englobam na sua estrutura ferro e betão. Interrogou sobre as previsões para a última fase do saneamento.-----

MÁRIO SARDO: Manifestou que quando se chama a atenção, é porque algo não está bem, não obstante, também se reconhece o trabalho que é bem feito. Sobre a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, questionou se estava prevista a reposição do piso na via, dando ênfase às sargetas e circuito das águas que ficam acumuladas para se ter atenção a alguns pormenores de inclinações, chamando a atenção para que a via não fique superior à ciclovia. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Informou que a depressão junto ao café Pedrito é da responsabilidade da ADRA, tratando-se de uma intervenção delicada que não tem tido evolução. Sobre a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro esclareceu que não vai levar um tapete de asfalto mas uma camada de nivelamento do pavimento para que não ultrapasse a altura da pista. -----

Esclareceu que, por vezes, se substituem tampas, não obstante, sempre que se compra uma tampa custa 60 a 65€ mais IVA, precisam de ser soldadas o que implica a não abertura, por outro lado se não são soldadas no dia seguinte são roubadas. Demonstrou conhecimento das tampas de cimento e ferro, não obstante, reconheceu ser um investimento considerável. Referiu que nos casos em que se trata de sargetas menores, existem uns depósitos que vão sendo colocados em substituição das sargetas.-----

No que reporta à última fase de saneamento na Gafanha da Nazaré, deu conhecimento de ter sido lançado o concurso há 15 dias atrás, esperando-se que seja atribuído de forma a ser iniciada a obra no final de janeiro de 2017, com um prazo de execução de 260 dias, correndo a cidade o "risco" de ser a primeira freguesia a ter saneamento por completo.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do **Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 15 de junho a 6 de setembro de 2016**-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Apresentou disponibilidade para responder a todas as dúvidas relativas ao relatório de gestão, não obstante, sentiu necessidade de se referir à Delegação da Junta de Freguesia na Praia da Barra. O serviço do posto de correios que aqui é prestado, posiciona-se no 20º lugar em 106 postos, considerando a importância dos dados para facilitar a percepção do trabalho lá



executado. Estes dados reportam aos últimos 6 meses e foram disponibilizados pelos CTT, na área gerida pelo supervisor que trata com a delegação da Barra e a estação de correios da Gafanha. Com estes resultados, deixa a questão à Assembleia: "- Vamos fechar a delegação da Junta na Barra?"-----

Referiu que após o 7º mês de execução orçamental, 70,6% encontram-se executados no campo da receita e nas despesas 42,7%. Os números estão perfeitamente dentro daquilo que é a perspectiva da Junta de Freguesia, o que permite uma gestão tranquila e bem acautelada.-- Informou que foi entregue a nove de setembro na Câmara Municipal de Ílhavo o segundo relatório do contrato inter administrativo, o que indica que o procedimento está a andar bem e com o cumprimento dos prazos, prevendo que até ao final do mês de setembro possam chegar mais 21 mil euros da segunda tranche.-----

Deixou nota para alguns cidadãos da freguesia, destacando que a liberdade de cada um começa onde acaba a do outro, chamando a atenção para o roubo de bandeiras que são hasteadas em dias específicos, achando estranho que numa sociedade que se quer inclusiva, onde se devem fortalecer os laços para um trabalho em conjunto, desapareça frequentemente a bandeira de Município de Ílhavo.-----

Demonstrou descontentamento pelo desrespeito pelas intervenções levadas a cabo para uma melhoria dos espaços, destacando o fontanário da Rua Padre Américo que teve intervenção e que não terá a torneira pelo custo que isso acarreta, apelando a que se mantenha limpa e estimada, ao contrário do que aconteceu que logo que foi concretizada a intervenção, houve quem a vandalizasse.-----

Lamentou o facto de nos últimos 6 meses não se tem conseguido tirar roupa do contentor destinado a esse fim na Barra porque têm vindo a ser colocados resíduos como vísceras de peixe neste local, pelo que se prevê a deslocalização deste.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

RAQUEL AMARO: Felicitou a Junta pelo plano de atividades, destacando a "Caça à Beata", esperando que tenha tocado na consciência dos cidadãos para que em se vá tendo uma praia mais limpa.-----

CARLOS PINTO: Manifestou crença no que está no relatório, não reconhecendo nada que possa ser acrescentado.-----

MODESTO SANTOS: Manifestou o seu descontentamento pelos estragos que se vão verificando no espaço público, questionou sobre o protocolo com a AEVA.-----

MÁRIO SARDO: Compreendendo a indignação do Presidente e acrescenta, também, os danos causados nos bens privados, não se podendo deixar de se manifestar a indignação, reconhecendo a necessidade de se tornarem públicos todos estes casos com o intuito de os minimizar pela vergonha. Sobre a descrição dos trabalhos prestados, reconheceu serem bem visíveis e claros.-----

CARLOS PEDRO: Reforçou a homenagem prestada ao Sr. Padre Artur Sardo, louvou as parcerias na ação social e cultural e louvou a valorização do espaço atribuído ao Grupo Columbófilo. Questionou sobre a variação no número dos desempregados da Gafanha.-----

MARGARIDA FERRAZ ALVES: Destacou a falta de civismo, cidadania, acidentes, radicalização do discurso, fruto da desordem que este mundo vive, fruto do desrespeito pelo que o cidadão decidiu, começando pela alta patente que deu o governo a um poder que ninguém escolheu, onde quem é cuidadoso, respeitador, é visto como o criminoso, considerando que em nove meses se tem vindo a perder valores como o respeito e cidadania.-- Tendo em consideração o relatório apresentado felicitou o executivo pela iniciativa "caça à beata", não obstante, lamentou que a campanha de cedência de copos para cinzeiros tenha sido interrompida por não ser apoiada pelos concessionários. Ficou agradada pelo agradecimento feito aos trabalhadores da SUMA que diariamente trabalham na nossa freguesia mas que nem todos os cidadãos o reconhecem, questionou se o trabalho de recolha do moliço na praia do Jardim Oudinot estava contratualizado com a empresa.-----

JOSÉ GABRIEL: Sobre o Grupo Columbófilo, questionou se a visita realizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia foi algo previsto ou se é apenas rotina.-----

Joana Pontes

JOSÉ BOLA: Reforçou com agrado a homenagem feita ao Sr. Padre Artur, valorizou as obras realizadas, e a colocação de ar condicionado na casa mortuária.-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Questionou se o contrato interadministrativo está conforme os protocolos feitos com a Câmara Municipal de Ílhavo, se a Junta de Freguesia tem cumprido com o seu dever para alcançar mais alguma verba, procurou saber também se por parte da Câmara Municipal de Ílhavo tem havido correspondência nesse sentido. Felicitou todo o trabalho realizado, reconhecendo que por vezes existem situações que não são de gestão da Junta de Freguesia mas que têm de ser trabalhadas pela Junta em conjunto com essas entidades responsáveis. Recomendou a procura por uma sinalização mais moderna, que seja mais visível e intuitiva e, assim, chame mais a atenção do condutor. Agradeceu a colaboração da Junta de Freguesia para com o Grupo Etnográfico na logística do Festival do Bacalhau. Chamou a atenção para a festa da Nossa Senhora dos Navegantes, um evento secular, que foi recuperado pelo Grupo Etnográfico e que não tem o reconhecimento e a valorização necessária por parte das camadas mais jovens que se poderiam movimentar e apoiar a manutenção destas tradições que são parte da nossa história e que devem ser mantidas vivas.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Deixou uma palavra de reconhecimento pela valorização dada ao trabalho da Junta de Freguesia e, destacando a ação Caça à Beata, demonstrou vontade de dar continuidade a esta ação no próximo ano, pelo que apelou a colaboração de outros voluntários que reconhecem a importância destas ações.-----

Sobre o protocolo com a AEVA, informou ser uma parceira que está a começar a dar os primeiros passos, que em função das disponibilidades que a AEVA vai conseguindo gerir dentro do Quadro 2020, vão indicando pessoas no sentido de as encaminhar para o projecto, a Junta de Freguesia não pensa duas vezes nestas questões, pois desde que tragam mais valias para a nossa população, serão sempre apoiados.-----

Informou estar a recolher orçamentos para intervir nos WC do cemitério.-----

Sobre a homenagem ao Sr. Padre Artur, reconheceu ser um ato de justiça, de reposição da verdade, visto tratar-se de uma pessoa que foi um missionário por excelência, que nos orgulha de forma tremenda e nos faz ser e continuar a querer ser desta terra, devendo ser nestas gentes que se deve colocar os olhos, distinguindo a sua preocupação com os outros, deixando tudo, de forma desinteressada, ao serviço dos outros. Poderá ter sido feita de forma tardia, não obstante, o importante é ter sido concretizada.-----

Abordando o Grupo Columbófilo, informou que já está no novo espaço e que o mesmo está já a ser intervencionado para acolher com toda a funcionalidade esta associação. A visita da Federação Portuguesa de Columbofilia trouxe até nós um grande número de visitantes entre equipas nacionais e de vários países da Europa, África e América. Estes visitantes tiveram oportunidade de conhecer a nossa freguesia e concelho, tendo-lhes sido oferecido o DVD promocional da Gafanha da Nazaré.-----

No que reporta ao número de desempregados, informou que se mantém dentro dos números normais.-----

Abordando a remoção do moliço, reconheceu ser um "tema gasto", destacando que a Câmara Municipal de Ílhavo em devido tempo contratualizou a execução deste trabalho até o poder fazer, a empreitada custou 10.000 €.-----

Deu conhecimento de estar prevista uma intervenção na casa mortuária, não obstante, reconhecendo a necessidade de dar condições as pessoas que dela necessitam, antecipou-se a colocação de ar condicionado antes de se iniciar a intervenção, tendo um custo de 5260€+IVA, vai haver outro investimento em breve para pinturas e tratamento de parede para se dar condições à capela.-----

Agradeceu o reconhecimento pelo trabalho realizado junto das instituições, não obstante, o melhor reconhecimento que a Junta de Freguesia pode ter é o prazer de ver o trabalho que as instituições fazem junto da comunidade.-----

Reconheceu a necessidade de fazermos tudo pela Festa da Nossa Senhora dos Navegantes, apresentando disponibilidade da Junta de Freguesia para fazer os possíveis no sentido de esta tradição não terminar, assumindo que muitas vezes na nossa terra o que acaba é o que é bom.

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Apresentou a possibilidade e a utilidade para debates políticos mas nos termos certos.-----

Havendo presença de publico, o Presidente da Mesa deu a palavra ao elemento presente.-----

Vítor Rodrigues: Agradeceu ao Presidente Junta pela gentiliza com que o presidente interveio para ser retirada a cabine telefónica frente ao seu estabelecimento. Sobre o cruzamento e os acidentes que têm vindo a acontecer, vinha manifestar o seu desagrado, não obstante, ouvindo as palavras que o Sr. Presidente proferiu durante a sessão, reconheceu que nada poderia ser feito visto que o essencial seria que cada um de nós cumprisse com o código da estrada. -----

Presidente da Junta: Sobre a Rua do Casqueirita esclareceu que a empresa deveria ter feito esse trabalho, não o fez, pelo que se prevê que volte para resolver essa situação.-----
Sobre o estendal dos cabos, ninguém concordará com esta circunstância, não obstante, a lei do licenciamento zero permite estas coisas, desconhecendo como se pode ultrapassar esta circunstância. -----

Relativo ao buraco, junto ao Paiol / Rosa Magueta, existe um conjunto de abatimentos que está há mais de 9 meses a fazer pressão com a ADRA para resolver o problema, por se tratar de abatimentos provocados pelas águas pluviais, embora a Junta de Freguesia tenha vindo a intervir no sentido de minimizar estes estragos. -----

O Presidente da Mesa informou que, terminada a discussão da Ordem do Dia e prestada a informação ao público, encerrava a reunião, pelas 23.29m do mesmo dia.-----

Para constar que para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa: _____

O 1º Secretário: _____